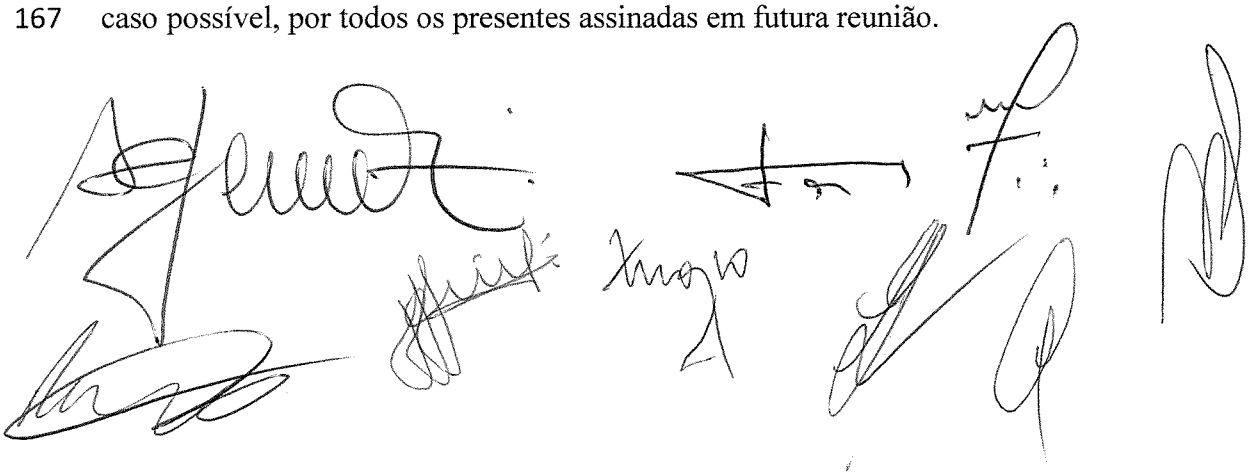
ATA 001/2024

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO- CMDE

27.02.2024

Ao vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro as oito horas e trinta minutos na sala dos conselhos, teve início a reunião ordinária do mês de fevereiro deste ano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, com a presença física dos seguintes conselheiros: Agenor Brunel (Gabinete do Prefeito), Aldinei Potelechi (Diretoria Desenvolvimento Econômico), Marlon Araújo (Secretária Municipal da Fazenda), João Luiz Rocha (Acomac-Sul), Luiz Alexandre Zugno (ACIC), Henderson Giassi (Patrimônio), Rafael Espíndola Silva (SINDICONT), Jansen Comim dos Santos (Procuradoria), Clodoaldo de Araujo Huggentobler, (AMPE), André Luiz Santiago de Castro (CDL), Roberto Francisco Longhi (EPAGRI), Gilmar Cardoso (ESUCRI), Anderson Spacek (SATC), para tratarem dos seguintes assuntos da pauta do dia: 1) Aprovação da ata da reunião anterior 2) Loteamento Industrial Verdinho, 3) Mão na roda – Mutirão, 4) 4° edição do Inova Criciúma Inscrições Abertas 5) Assuntos Gerais; Dando início a reunião, o Sr ° Aldinei Potelechi presidente do conselho, abriu os trabalhos, agradeceu a presença e deu boas vindas, leu a pauta da reunião, e passou então, ao **1° assunto da pauta:** Aprovação da Ata da reunião anterior do CMDE no dia 28/11/23: colocado em discussão a ata da reunião anterior, onde não houve nenhuma discordância, colocou em votação e foi aprovado com o pessoal presente, com uma abstenção. **2° assunto da pauta:** Loteamento Industrial Verdinho, passado a palavra ao Sr° Agenor, o mesmo apresentou a situação das empresas, dizendo que quando foi criado a lei 8013/21 do loteamento industrial do Verdinho. Ficou a cargo deste conselho de fiscalizar e acompanhar desde a sua implantação ate a finalização das obras, dizendo que já trouxemos a este conselho, alteração da lei para que outras empresas pudessem construir no loteamento desde que fosse do mesmo grupo empresarial, com o objetivo de trazer benefícios ao município, agora estamos trazendo uma situação a este conselho para algumas situações, a final já se passaram dois anos da venda dos terrenos e tem muitas empresas ainda com seus projetos arquitetônicos em andamento. Um resumo e o seguinte: hoje temos 04 empresas com o projeto já aprovado e com a licença de construção emitida, sendo que uma já está com a empresa construída e uma outra em processo de fundação da obra. Temos mais 04 empresas com o projeto deferido, aguardando a emissão do alvará de construção, temos mais 07 empresas que devolveram os projetos para a prefeitura para as conferir as devidas correções que foram feitos, e temos mais 05 empresas que a prefeitura devolveu para o engenheiro responsável para fazer suas correções. Tivemos dois casos que foi só avisar eles da situação que seus engenheiros já deram entrada do projeto na prefeitura, foi a Zafira e a Transfabi, outras duas empresas que também já faz bastante tempo que está na mão do engenheiro que receberam orientação através de ligações e whatsapp sobre a situação e a empresa EPOSS, e a LTH, ambas também não estavam dando continuidade ao processo e foram informados sobre a situação. Conforme a lei 8013/21 em seu artigo 12 que implantou a lei do loteamento Verdinho, fala das empresas participantes, no inciso primeiro, fala em apresentar, no prazo previsto em contrato, de no máximo 90 (noventa) dias, projeto de construção de sua unidade produtiva para aprovação da Prefeitura Municipal de Criciúma; já no inciso segundo, fala em construir, implantar e fazer funcionar rigorosamente dentro do prazo contratual a atividade comprometida no contrato de compra e venda, não podendo esse prazo exceder a 24 (vinte e quatro) meses contados da data da aprovação do projeto de construção apresentado à Prefeitura Municipal; Estes casos, estamos trazendo para conhecimento, porque o artigo 15° fala que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE terá a atribuição de verificar, atestar e certificar, mediante solicitação de

empresa requerente, o cumprimento de todas as obrigações contratuais assumidas perante o Poder Público Municipal, além de acompanhar, supervisionar e fiscalizar o andamento das obras. Então, temos que fazer um ofício orientando o empreendedor ou já notificar sobre o andamento do processo, cumprindo os requisitos da lei. Depois de muito debate sobre o assunto, com base no histórico de cada empresa, ficou decidido que o Senhor Agenor vai fazer um levantamento individual de cada situação e fazer um ofício dando prazo para que o mesmo tome conhecimento dos fatos e do andamento no processo em caráter de urgência, caso contrário, será feito a notificação dando prazo para que o mesmo seja regularizado em definitivo ou que seja feita a reversão para o município baseado nos artigos da lei 8013/21 do loteamento industrial do Verdinho. **3º assunto da pauta :** Mutirão de microcrédito – Foi lançado no dia de ontem, o mutirão de microcrédito do programa mão na roda em parceria com a Credisol, estamos operando desde maio do ano passado, onde o MEI de Criciúma, pode acessar ate o valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) de microcrédito, parcelado em ate 8 parcelas, sendo que se ele pagar as primeiras seis parcelas em dia, a sétima o município paga e a oitava o governo do estado paga, ele acaba pagando menos que o valor do capital, onde temos um limite de 70 termos para MEIs para ser liberado mensalmente, mas nem todo mês e liberado esta cota, tendo em vista que a Credisol se resguarda na condição de exigir um avalista ou estar com o nome limpo, sempre acaba retornando alguns destes termos, sendo que desde que começou o programa, temos um saldo de 80 MEIs a mais para ser liberado, tendo em vista que todo mês retorna alguns por causa desta situação, então, este mês de março, vamos fazer um mutirão e disponibilizar 150 termos, mais que o dobro normal, em media só este mês, um total de R$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). No total desde que começou o programa, já atendemos 605 MEIs, cerca de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) já foram liberados para os MEIs de Criciúma, onde este dinheiro circula dentro do nosso município. Em media 634 empregos foram gerados com este programa. **4º Assunto da pauta:** Inova Criciúma – Inscrições já estão em abertas a 4º edição e vai ate o dia 08/03/24, já tivemos algumas inscrições, onde este ano tivemos alguma alteração onde fizemos um levantamento do mapeamento do eco sistema do município, e identificados os principais atores verticais da nossa economia, que levando em consideração o PEDEM, o plano de desenvolvimento socioeconômico da AMREC, também o plano de oportunidades pelo SEBRAE, e o plano energético justa, foram criados grupos de trabalho, e cada vertical acusou as prioridades que cada grupo já está trabalhando, na semana passada o pessoal da tecnologia e inovação que representa as empresas tecnológicas, fizeram um evento na ACIC, com media de 80 pessoas, trouxeram uma pessoa para falar como acessar a lei federal do bem que trata dos incentivos fiscais para investir em pesquisa e desenvolvimento em sua própria empresa. Em termos gerais pode utilizar ate 27% do seu imposto que e devido para aplicar em pesquisa e desenvolvimento em sua própria empresa com regime do lucro real, estimulando sua empresa, inclusive contratar empresas menores para trabalhar dentro do projeto, e já aproveitando e alinhando nosso edital de startup, além das que venham a solucionar os problemas da administração pública, estamos solucionando também que venham a solucionar os problemas das indústrias 4.0, que venham solucionar os problemas de sustentabilidade para a área de químicos e materiais, para a área de tecnologia de informática e também para a economia criativa, estes foram as cinco verticais definidas, quem está coordenando este trabalho e o conselho municipal de inovação, mas fizemos questão de trazer ao CMDE, por que já estamos na 4º edição, nas 3 edições anteriores, das 30 startups que foram selecionadas cada uma delas recebe 25.000,00 de fomento, destes ela utiliza para custeio da execução do seu projeto, tem como contrapartida estar encubada em um das incubadoras do município que e da UNES e SATC, das 30 que já passaram pelo programa as 20 primeiras já passaram pelo processo de incubação das quais 13 continuam em operação, sete acabaram tendo problema com seus produtos e validação, nos últimos 12 meses, já faturaram mais de 2.000.000,00 tem 35 colaboradores, as outras 10 da edição passada, estão em processo de incubação que deve ir ate o mês de maio e agora estamos selecionando mais 10 startups que vão receber mais

25.000,00 cada uma que for selecionada do fundo municipal de inovação, estamos trazendo estas informações para o conselho, tentando reduzir o máximo de insucessos destas startups, e este ano a ideia e que possa investir nesses negócios inovadores que venham a trazer soluções e retorno ao município, estamos preocupados por este ano ser um ano eleitoral, para que de tempo de fazer toda a seleção, depois vai mais uns dois meses para fazer a seleção, ouvi-los e quem sabe ate mês de maio esteja tudo pronto, depois não vai mais dar tempo. **5º Assunto da pauta:** Assuntos gerais, foi questionado sobre o centro de inovação se a Unesc pode assumir como administradora e sobre o terreno da Cecrisa, se já foi assinado o contrato de compra e venda que faltava alguns detalhes, com relação sobre o centro de inovação, ele está na fase final de construção, tivemos a alguns dias atrás, uma reunião com a ACIC, e a UNESC, lembrando que aquele prédio e da UNESC, onde vai ser o centro de inovação, sendo que a UNESC adquiriu aquele prédio da prefeitura, na época em 2013, era pra ser o complexo educacional Nereu Guidi, não aconteceu, em 2013 o atual prefeito colocou a venda e a UNESC adquiriu, a mesma está com problema para dar um destino daquele complexo, foi onde surgiu a ideia de levar o centro de inovação pra la, para isto ser possível, o governo do estado repassou sete milhões de reais, a prefeitura repassou hum milhão e meio, e a própria UNESC, repassou mais hum milhão e trezentos para terminar a obra, diante disto, tínhamos uma ideia que uma instituição neutra pudesse pegar e assumir a operação do centro de inovação, mas ai tivemos um problema, durante este tempo, fomos visitando outros centros de inovações pelo estado, (Joinville, Jaraguá, Blumenau, Joaçaba) onde estamos falando de uma área total de 7.200 M2, área construída de mais de 5.000 M2, para a operação no centro de inovação, vamos ter um custo aproximado de 120.000,00 (cento e vinte mil reais) só de manutenção para funcionar, isto da hum milhão e meio por ano de gastos, e para iniciar uma operação desta sem recursos, já iniciaria com um passivo, então o melhor caminho que entendemos neste momento, seria que a UNESC fizesse a administração, ate porque o prédio e dela, os recursos foram passados pra ela terminar a construção, então no momento entendemos que seria melhor a própria UNESC, fazer a administração do centro de inovação, o que foi acordado e que desde que o centro de inovação cumpra seu papel, não importa qual a entidade que está fazendo a gestão, desde de cumpra seu papel, o objetivo e ser um HUB, conectar pessoas, empresas, negócios, empreendedores, fomentar a cultura da inovação, cultura do empreendedorismo, dentro deste processo, a UNESC deve levar a incubadora para o centro de inovação, la deve ter pré-incubação, incubação, aceleração, formação de parcerias pra se fazer eventos, workshop, parceria com outras instituições, a prefeitura não teria como assumir este papel neste momento. O outro assunto e referente ao pavilhão da Cecrisa, o município adquiriu aquele terreno, estamos em via de assinar o contrato de fato com a Celesc, tivemos alguns percalços no meio do caminho, por conta do estado ter que fazer uma mudança na lei que fez a permuta com a Celesc, em paralelo fizemos a nossa proposta, a mesma foi aprovada pelo conselho da Celesc, foi dado o ok pela procuradoria também, estamos esperando finalizar, como mudou a lei de licitações e querendo ou não acaba sendo uma licitação, o município esta adquirindo este imóvel e que atrasou bastante, e deve estar sendo finalizado no mês de março ainda para poder assinar o contrato com a Celesc, paralelo a isto, temos discutindo muito, o prefeito foi inclusive fazer umas visitas para ver qual o modelo de negócio a ser implantado la dentro, a ideia e que possamos ter empresas de alto valor agregado de tecnologia, a própria SATC demonstrou interesse de estar junto ao projeto porque precisa de mais espaço para as empresas que estão la dentro e ter mais espaço para outras novas empresas, então a SATC teria interesse em estar junto no processo, pois tem uma larga experiência neste ramo, o prefeito vai novamente ate a FIESC para tentar esta parceria, pedir um apoio nesta ideia, seria o primeiro no estado, a FIESC ficou bem empolgada porque o sul de Santa Catarina precisa ter mais competitividade, e o objetivo e fazer com que consiga com este espaço, fazer um modelo de negócio e trazer para a economia da região, grandes negócios, a FIESC fez uma proposta de colocar toda a academia de negócios a disposição, daria uma pessoa da região para ficar integralmente a disposição neste processo para ser a

ponte entre a prefeitura, SATC e a FIESC, para que tenha uma pessoa responsável pelo acompanhamento de todo o andamento da obra, basicamente seria isto, não foi trazido para este conselho como pauta ainda por que esta nestas conversas ate que seja batido o martelo, num primeiro momento entende-se que ali não seria o ideal fazer um novo loteamento industrial, mas a ideia e esta, parceria com a SATC e a FIESC, vai ser um modelo único do estado e talvez o primeiro com a prefeitura, onde a própria FIESC falou da visão que tem no sul do estado, que a nossa região tem o melhor e mais diversos ecossistemas, Joinville e forte mas e industrializado, Florianópolis e forte, mas e serviços, e no sul do estado temos indústria, comércio e serviço, então se conseguimos desenvolver ficaremos bem mais forte, falta união, trabalho, valorização entre outros para que de certo. Uma informação sobre o programa mão na roda que o governo tem em parceria com a prefeitura, também tem parceria com os agricultores, onde tem a linha do PRONAF que gira em torno de 4 a 6% ao ano que já e subsidiado, o estado através do EPAGRI, subsidia mais algumas linhas de crédito com 2.5% ao ano, só este ano devolvemos mais de 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) só de juros aos produtores. Não havendo mais nada relevante a documentar, e após a apresentação de todos os assuntos e votações foi agradecida a participação dos membros deste conselho. Eu, Agenor Brunel, secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será, caso possível, por todos os presentes assinadas em futura reunião.